



1 Ano de Jornal Novo Dia

1 ano se passou, e é gratificante saber que nada foi em vão. Sempre em busca de experiências e credibilidade, a equipe vem trabalhando a todo vapor. O Jornal, que tem sua periodicidade trimestral, foi criado com o objetivo de destacar os principais acontecimentos da Igreja do Novo Dia. **Pág. 3.**



XXVII COMADEPP

Há 27 anos é realizado o Congresso de Mocidade reunindo jovens das Assembléias de Deus e outras igrejas. Neste evento foi lançada a nova logo dos "Jovens Novo Dia". **Pág. 9.**

Entrevista com Irmã Maria da Silva Corrêa

Hoje com 87 anos, ela presenciou e participou de um dos maiores acontecimentos na história evangélica brasileira: a consolidação da Igreja Assembléia de Deus. **Pág. 5.**

Testemunho

Presbítero, Professor da Classe Colunas de Sião e Piloto da Aeronáutica conta como foi sua conversão e como o Senhor lhe concedeu sua família. **Pág. 8.**

AntenAD

O Jornal Novo Dia mostra os principais acontecimentos da Igreja da L2 Sul:

- Novos Cultos aos Domingos;
- II Copa Mundi beneficia a TGC;
- Caminhada de Oração das Déboras;
- Culto Cantado do Coro Madrigal;
- Projeto Casa na Rocha;
- Em busca das crianças.

Pág. 10.

Pedra Fundamental lançada. Começam as obras



Nos seus primeiros anos, esta igreja não tinha uma área própria, reunindo-se em locais provisórios. Em 1965 adquiriu o terreno que hoje ocupa. O templo atual, inaugurado em 1980, será substituído por um novo. Sua maquete já foi disponibilizada à igreja e no último dia 4 de julho foi lançada a pedra fundamental (foto esq.). As obras iniciaram-se com a sondagem do solo (foto dir.) e a construção do novo templo tem previsão para ser concluído em 5 anos. **Leia mais na página 4.**



EXPEDIENTE



JORNAL NOVO DIA

Veículo de Comunicação da Igreja
Evangélica Assembléia de Deus do
Plano Piloto

Presidente

Pr. Sóstenes Apolos da Silva

Editor Chefe

Eduardo Medeiros de Oliveira

Colunistas

Pedro Luiz Cortesi Botelho
Anna Cristina Bittencourt Pérez
Nazareno Arão da Silva
Yussef Francis Kalume

Redação

Fernanda Alves e Domingues
Sheyla Marques Ferreira Lins
Letícia Valle Medeiros
Jemima Jarschel Cabral Silva
Alex Nascimento
Jony Pacheco
Josivan Alves de Oliveira
Emmanuel Elmani de Carvalho

Testemunho

Luiz Fernando Velásquez da Silva

Revisão

Alex Nascimento

Pesquisas

Sabrina Medeiros de Oliveira
Letícia Valle Medeiros
Jemima Jarschel Cabral Silva
Aline Couto Mota

Charge/Ilustração

Helyézer Coutinho de Oliveira Gomes

Fotografia

Eduardo Medeiros de Oliveira
Helyézer Coutinho de Oliveira Gomes

Arte e Diagramação

Eduardo Medeiros de Oliveira

Gráfica

S&S Gráfica e Editora

Internet

www.adnovodia.com.br
jornal@adnovodia.com.br

Desprezando e Reerguendo Ruínas

Nazareno Arão

Imagine um encontro inusitado, desvinculado de qualquer ajuste cronológico, às margens do Jordão. Sobre as ruínas daquela que fora a cidade das palmeiras sentam-se três pessoas que têm bem mais em comum do que a mera familiaridade com a paisagem de que agora tomam parte. São eles um ex-ladrão, uma ex-prostituta e um ex-mendigo, a quem a ocasião aliada à espontaneidade favorece despreocupado diálogo.

Conheço bem esses escombros, inicia a mulher. Eles são parte da Jericó impenetrável, rigorosamente fechada, a Jericó das gigantescas muralhas e do interior decadente, cheia de confiança própria e cercada pelo desprezo das nações. Estas são as pedras que clamaram quando o muro da cidade sucumbiu. Quem poderia imaginar que a fortaleza colossal e tão soberba fosse tão vulnerável ao toque de Deus? Os muros de Jericó, as suas rochas e a sua argamassa não eram mais intransponíveis que o seu coração. Mas ele estremeceu, não por causa do alarido ou do brado estrondoso, e sim por uma simples palavra que testemunhava viva, eficaz e profundamente penetrante (Js 2.11). A palavra atingiu a Jericó pecaminosa e ela desmoronou. Mas uma promessa fez permanecer de pé a Jericó em cujo coração Deus encontrou abrigo. Esta fora resgatada e então deixou de lado as ruínas para possuir herança junto ao povo de Deus.

A reconstrução destas muralhas foi causadora de morte (1 Re 16.34),

alvitra o ex-ladrão. Uma nova Jericó foi erguida. Essa Jericó era pequena, mas orgulhosa, alheia às necessidades e mazelas de seu povo, indiferente aos apelos dos seus excluídos. Transviada e egoísta, Jericó era uma fraude, mas às vezes também era a vítima. Jericó conhecia sacerdotes legalistas e levitas desprovidos de escrúpulos que dissimulavam compaixão e fé sequer possíveis aos seus réprobos corações, não sendo capazes de refrear suas atitudes sempre direcionadas aos próprios interesses, insensíveis à dor de um moribundo torturado por facinoras e deixado no caminho. Jericó passava ao largo destes desvalidos.

De fato, considera o outro homem. Jericó era, além de tudo cega, uma cidade de tenebrosa escuridão. Jericó era carente e mendicante de amor. No entanto, todas estas ruínas cederam quando a luz espargiu sobre Jericó. Ali, o Filho de Deus parou ao ouvir um clamor por compaixão. Estes são os destroços do legalismo, da indiferença, da cegueira e do pecado que ruíram face a presença do Salvador. Ele quis pousar em Jericó.

Sem que percebessem, nossos ilustres personagens falavam de suas próprias vidas. Seus nomes podiam ser perfeitamente substituídos pelo nome da cidade. As ruínas eram o passado deixado para trás e que não deveria ser reconstruído. Mas eis que, de repente, surge um alguém mais, um ex-copeiro real e lhes sugere um convite oportuno: "Vinde, edifiquemos os muros de Jerusalém para que não estejamos mais em

opróbrio". Não há demora ao atendimento deste chamado, visto que sabiam os moradores de Jericó que as ruínas de sua cidade não poderiam ser mais que ruínas, pois retratavam suas vidas pregressas, a opressão e as agruras que o amor destruiu. Quanto a Jerusalém, a cidade de Deus, arruinada pelo pecado, seus destroços representavam os sonhos de que não se deve desistir, os fracassos que devem ser superados pela glória de uma nova tentativa.

Reconstruir os muros de Jericó é um ato de incredulidade, é renegar as conquistas de Deus para nós e reduzir suas promessas a desprezíveis nulidades, mas reconstruir os muros de Jerusalém é permitir ao coração a alegria de sonhar outra vez.

Os habitantes de Jericó edificaram Jerusalém (Ne 3.2), mas Jericó chegou ao fim.



EDITORIAL

Esta edição do Jornal Novo Dia entra para a história. Simplesmente por ter noticiado fatos que marcarão para sempre todos os membros da igreja do Novo Dia.

Pode-se citar dois fatos importantes que serão gravados pelos leitores. O primeiro entrará nas mentes daqueles que acompanham o trabalho deste jornal desde seu início. Há um ano a igreja se delicia com os textos que são montados nas mentes desta esforçada equipe, sendo ela a primeira a ter esta lembrança de aniversário do jornal carimbada na memória. O

segundo e mais marcante, é o fato desta edição estar publicando o que no futuro será uma lembrança histórica. Trata-se da construção do novo templo nas terras de uma igreja tão freqüentada por pessoas que tanto tem para contar sobre seu passado.

Hoje lemos publicações de acontecimentos que serão recontadas após muitos anos, pois o templo onde atualmente cultuamos nosso Deus, será derrubado para a construção de outro maior, onde os benefícios são incontáveis. Então quantas histórias poderão ser contadas futuramente, da mesma forma como tanto se conta sobre o antigo "barracão de madeira"?

Quantas vezes virão à tona lembranças de momentos marcantes na vida dos membros, até mesmo espiritualmente?

O jornal acompanhará todo o processo desta mudança. Armazenará materiais para futuros trabalhos que venham necessitar de dados para resgatar lembranças do que pode ser visto agora.

O que se fará enquanto isso? Que tal curtir intensamente os atuais momentos na presença do Senhor? Desta forma, no futuro, as lembranças serão boas.

jornal@adnovodia.com.br

"NOVO DIA" COMPLETA 1 ANO

Com 5 edições Jornal comemora 1 ano de existência



Por Sheyla Marques

Veiculado pela Igreja Evangélica Assembléia de Deus - IEAD, o Jornal "O Novo Dia" completou 1 ano no último dia 6 de julho. O Jornal foi criado com o objetivo de destacar os principais acontecimentos, datas comemorativas, notícias, opiniões, entrevistas, entretenimento entre outros.

Segundo o Editor Chefe e webdesign do O Novo Dia, Eduardo Medeiros, embora o Jornal tenha saído somente em julho de 2003, seu esforço para que o projeto deste meio de comunicação expresse se concretizasse, começou em abril de 2002. "O resultado do trabalho fez um ano agora, mas todo o trabalho tem mais de 2 anos, e se fosse necessário, faria tudo novamente", ressaltou.

As expectativas no início eram de ver a igreja sendo edificada pelo Senhor através de um instrumento impresso. "Sem dúvidas, todas as expectativas obtiveram sucesso.

Percebemos a satisfação de cada membro ao comentar sobre o Jornal, e para nós da equipe isso é inexplicável", frisou Eduardo.

Embora o Jornal já tenha contado com mais de 100 pessoas diferentes que ajudaram voluntariamente de alguma forma em sua criação, uma equipe com cerca de 20 pessoas estão diretamente comprometidas, trabalhando duro nessa jornada.

O Novo Dia é subdividido em, Pastor Presidente, Editor Chefe, Colunistas, Redação, Revisão, lustração de Charges, Fotografia, Arte e Diagramação. Sua periodicidade é trimestral.



Para a Missionária e Cantora Alfa Monteiro, O Novo Dia é um meio de comunicação importantíssimo.

"Gostaria de parabenizar a equipe que se empenha na produção do jornal. Só tenho a

fazer elogios. Li todos os números e achei excelente a qualidade das matérias! Dá para perceber que são feitas com muito amor e carinho", afirma.

A estudante de Direito Caroline Paz Alves, 19, concorda com Alfa ao dizer que o Jornal é um ótimo e importante meio de comunicação, pois traz maior entrosamento entre a sede e congregações. "Já li e gostei muito das matérias. É sem dúvidas um avanço de grande importância para a igreja", disse.



Cíntia Aires Santos, 28, é Assessora e Editora na Assessoria de Comunicação do Tribunal de Contas da União. Cíntia explica que o Jornal é um veículo muito útil para nossa comunidade. Um verdadeiro canal de bênçãos. "Nos identificamos ao ler o que acontece em nosso meio, pois são assuntos que interessam à igreja, e devemos aprimorá-lo sempre", finaliza.



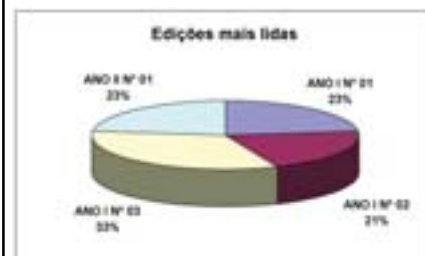
Estudante de Enfermagem, Elizângela César dos Santos, 21, afirma que numa igreja cujo número de membros é tão elevado como a IEAD, é importantíssima a existência de um instrumento objetivo, acessível e imparcial de importação e divulgação. "É um ótimo subsídio para formação de opiniões. Que Deus continue abençoando, capacitando e

recompensando a equipe responsável", conclui.

O Novo Dia é um meio de comunicação que tenta sempre satisfazer seu público leitor, produzindo edições qualificadas. Os trabalhos são voluntários à obra de Deus, e facilita que o leitor se sinta interagido e informado. É um trabalho árduo, mas feito com muito respeito e empenho por toda equipe.

Graças a Deus 1 ano se passou, e é gratificante saber que nada foi em vão. Sempre em busca de experiências e credibilidade, a equipe vem trabalhando a todo vapor, e está sempre aberta a sugestões, elogios ou críticas, que são recebidas e encaradas como uma motivação ao bom trabalho.

Estatísticas



Participaram da pesquisa membros de diversas idades. Dos 71 entrevistados, 51 citaram 3 matérias que mais lhe chamaram a atenção. 18 pessoas afirmaram não ter o costume de ler o Jornal Novo Dia.

Jul/2003



Missionários se arriscam na Ásia

Set/2003



Assembléia da L2 Sul faz 25 anos

Dez/2003



Equipe de louvor participa da UMGD

Mar/2004



Há 29 anos, a ONU reconhece o Dia da Mulher

Jul/2004



Jornal Novo Dia completa 1 ano

Arrancada para construção do Novo Templo

Alex do Nascimento

Nos seus primeiros anos, a Igreja Evangélica Assembléia de Deus do Plano Piloto não tinha uma área própria, reunindo-se em locais provisórios de Taguatinga, Núcleo Bandeirante, Cruzeiro e Plano Piloto.

O terreno próprio veio em 1965, na Quadra 611 Sul. Tão logo a área foi recebida, um barracão de madeira foi construído para abrigar os membros. Posteriormente, a construção foi substituída por um novo templo, ainda de madeira. No afã de ampliar a obra de Deus, no dia 7 de setembro de 1980 foi inaugurado o templo atual, com grande regozijo, fruto da graça de Deus expressa na dedicação e abnegação dos membros da igreja, então sob a gestão do Pr. Elizeu Menezes de Oliveira.

Deus tem abençoado grandemente o trabalho. Hoje, a igreja contabiliza cerca de 1.600 membros, 20 departamentos e dá suporte a missionários no Brasil e no exterior. São inúmeras as reuniões



semanais. Só como exemplo, no primeiro domingo de cada mês as atividades se iniciam às 7 horas da manhã com a primeira santa-ceia, depois escola dominical às 8 horas, momento missionário às 9:30, escola dominical em classe única às 10 horas, segunda santa-ceia posteriormente, culto dos jovens às 15 horas, segundo culto de

pregação às 17 horas, culto com os irmãos chineses às 18 horas e, por fim, o terceiro culto de pregação às 19 horas. É uma verdadeira maratona!

Diante deste quadro, o atual templo precisa ser substituído por um novo templo, mais adequado às exigências da dinâmica das atividades eclesiais e com mais espaço para abrigar uma quantidade cada vez maior de membros.

A maquete do novo templo já pode ser apreciada na entrada do templo atual. Será uma obra arrojada e moderna, com auditório para 3.000 pessoas sentadas, várias salas e amplo estacionamento subterrâneo. O templo aproveitará bem o terreno, permitindo o uso das vias L2 e L3 Sul, otimizando o fluxo de pessoas e de automóveis.

Com o custo estimado em R\$ 8 milhões, o objetivo é concluir a obra em 5 anos. Para alcançá-lo, foi lançada uma nova campanha para arrecadação de contribuições, que define metas anuais até 2008. Para 2004, a arrancada de fé para construção do templo terá a participação de 725 colaboradores, com contribuições mensais entre 10 e 200 reais.

FOI LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL



Quatro de julho de 2004 foi o dia escolhido para lançamento da pedra fundamental. "Um dia teremos que encarar a construção de um novo templo", afirma o Pr. Sóstenes Apolos. Essa é a hora de começar.

A pedra encontra-se no jardim localizado na frente do templo e tem gravado o nome do pastor presidente e vice-presidentes da igreja.

Descanso no Púlpito

Alex do Nascimento

Vinte e uma congregações, dezessete igrejas vinculadas e a igreja sede compõem a Federação Um Novo Dia. As igrejas vinculadas, ou autônomas, são administrativa e financeiramente independentes da Sede, mas mantêm vínculos ministeriais com ela. As congregações, por sua vez, são igrejas que dependem da Sede e contam com o constante apoio de sua liderança.

O Pr. William Iack, primeiro vice-presidente da igreja, é responsável pela assistência a essas igrejas. Desde junho, o Ev. Hadman Daniel também atua na supervisão de congregações e igrejas vinculadas. Ambos têm ainda o apoio do Pr. Sóstenes em todas as suas atividades.

O trabalho não é pouco. Os supervisores acompanham o dia-a-dia das igrejas, fazem visitas periódicas, inclusive em localidades distantes e de difícil acesso, prestam auxílio aos dirigentes de congregações em

necessidades administrativas, financeiras ou ministeriais e promovem articulações com outros obreiros do ministério da L2-Sul, no intuito de buscar a cooperação entre as igrejas e a unidade do campo.

Além do acompanhamento rotineiro, os supervisores também definem e gerenciam novos projetos e metas para as igrejas do campo. Um dos projetos consiste na construção, reforma e aquisição de mobiliário para as congregações, com investimentos da ordem de 103 mil reais e cronograma de execução de julho de 2004 a maio de 2005. Todas as congregações foram previamente consultadas sobre suas necessidades, devidamente priorizadas como urgentes, importantes e necessárias. O detalhamento das atividades, com respectivos valores e prazos, será enviado a cada dirigente.

Mas as metas não são apenas administrativas. Os supervisores também estão preocupados com o crescimento espiritual dos membros.

Como exemplo, a meta de 85 candidatos para batismo, em setembro próximo, está sendo perseguida. Em junho, 33 irmãos e irmãs de congregações foram batizados. Para alcance destes objetivos, a intercessão pelos dirigentes, seus familiares, pelos membros e pelas atividades das congregações é constante. A oração, o amor e a vocação são os combustíveis deste trabalho.

Periodicamente, a igreja Sede promove as reuniões do Corpo Geral de Obreiros (CGO). Destas reuniões participam todos os obreiros das congregações e das igrejas vinculadas. O Pr. William lembra que são toleradas até 3 faltas por ano, pois a participação dos obreiros é importante para o bom andamento dos trabalhos.

Os dirigentes das congregações e das igrejas autônomas são escolhidos pelo Ministério da L2-Sul, sob orientação do Espírito Santo. Em julho de 2004, o Pr. Paulo Donizetti Fernandes será transferido da congregação de São Domingos de Goiás para a de Samambaia. O Pr. Joel Venâncio da Silva, hoje na congregação da Samambaia, assumirá a

congregação do P Norte - Ceilândia. O Pr. Francisco Lopes da Cruz, atualmente no P Norte - Ceilândia, será transferido para a congregação de São Domingos de Goiás.

Com tanta atividade, o Pr. William e o Ev. Daniel sentem prazer em servir ao Senhor e encontram no púlpito o seu momento de reposição das energias. "Descanso enquanto participo da condução dos cultos", afirma o Pr. William Iack. Enquanto descansa, carrega pedra.



"O POVO SE LIMITA NO 'VIGIAI E ORAI', MAS É PRECISO TAMBÉM OLHAR"

Maria da Silva Corrêa, 87 anos - uma lição de vida e de fé

Por **Fernanda Domingues**

Os cabelos brancos e as rugas no rosto podem mostrar que o tempo passou para ela, mas não podem esconder uma história de luta, coragem e confiança eterna em Deus. Maria da Silva Corrêa, 87 anos, não é como as outras Marias nem como os outros Silvas. Ela presenciou e participou de um dos maiores acontecimentos na história evangélica brasileira: a consolidação da Igreja Assembléia de Deus. Apaixonada pela denominação, Maria Corrêa, apesar das limitações da idade, não abre mão de ir à igreja pelo menos uma vez por semana. Frequentadora da classe Dorcas na Escola Dominical, Maria adora a Igreja do Novo Dia. "Para mim, igreja evangélica é a L2, que é segmento do Rio de Janeiro, e a do Rio de Janeiro que é de Belém do Pará. São igrejas que eu apóio, frequentei e frequento. Nunca frequentei outra denominação", conta, em tom de orgulho.

Filha da dona-de-casa Maria Amélia da Silva e do ex-padre Olinto Alexandrino da Silva, Maria nasceu em Belém do Pará e, aos 18 anos, casou-se com o motorista e músico da Assembléia de Deus, Joaquim Corrêa, morto há 13 anos. "Nunca tirei a aliança do dedo. Eu pedia a Deus um único marido com quem eu pudesse me casar três vezes. E me casei, fiz bodas de prata e de ouro antes dele falecer", relata ela, emocionada como quem pára para lembrar-se de cada momento do passado. Com o passar dos anos, criou cinco filhos, viu nascer nove netos,



agora acompanha os sete bisnetos e o único trineto, mas deixa escapar algumas lágrimas ao falar da família: "Tenho uma missionária, uma professora de missões e uma diaconisa. Para as mães que não têm seus filhos na igreja, eu aconselho ensiná-los a ir à escola dominical e ao culto no lar", ensina com humildade que tanto a caracteriza.

Maria não se deixou levar pelas dificuldades da idade. Mesmo não podendo mais ler, pois os olhos atentos do passado tornaram-se "escuros", recorda-se frequentemente dos versículos da Bíblia e emociona-se ao citar seus prediletos com a mesma intensidade de como se fosse a primeira vez que ouviu a Palavra de Deus. Trabalhou como doméstica e foi professora de Escola Dominical para adolescentes e jovens durante 18 anos, o que explica sua habilidade ao falar e ao

expor seus pensamentos. Com simplicidade, ela faz questão de falar sobre sua experiência como ajudante nos trabalhos do Círculo de Oração no Rio de Janeiro. "Era um trabalho muito bonito. Visitávamos presídios, hospitais, fazíamos culto nos lares. Deus operava grandemente", relembra em detalhes.

Maria Corrêa diz que a igreja tem passado por diversas mudanças e acredita ser esse um processo natural do tempo, apesar de não gostar de alguns modernismos, como as palmas na hora do culto. Ela recebeu a equipe do Jornal Novo Dia em sua casa e falou sobre sua experiência de vida, família e os bastidores da consolidação da Assembléia de Deus.

Novo Dia - Como foi o nascimento da Assembléia de Deus?

Maria - Dois missionários suecos chamados Gunnar Vingren e Daniel Berg chegaram a Belém e, como eles não conheciam ninguém, perguntaram onde tinha uma igreja. Ficaram hospedados no porão de uma Igreja Batista. Eles oravam, tinham dons de língua, de discernimento. Uma irmã batista chamada Celina Albuquerque os viu falando línguas, cheios do poder de Deus (choro) e disse: "Ah! Quero orar como esses homens", e Jesus a batizou com o Espírito Santo (choro). Então, eles foram expulsos da igreja, todos os três, e, como o marido dela [Celina] era comandante de navio e tinha uma casa muito boa, levou eles para casa dela. Eles ficaram lá até que compraram a primeira igreja, que era pequena, os homens não sentavam com as mulheres. Eu comecei e presenciei a oficina do primeiro jornal, chamava-se A Boa Semente. Nunca vi isso escrito em livro algum. A Boa Semente foi ganhando as almas para Jesus porque o irmão Daniel era quem levava o exemplar por onde ia. Do Amazonas até o Rio Grande do Sul foi

evangelizado por Belém do Pará. Foi assim que começou o trabalho lá que, hoje, é a maior Catedral. Foi uma época muito emocionante.

Novo Dia - Como a senhora vê o comportamento de hoje das Assembléias de Deus?

Maria - Eu não tenho o que dizer, só acredito que é preciso estarmos atentos. Porque o povo se limita no "vigiai e orai", mas tem que olhar, ter o dom de discernimento, vigiar e orar para não cairmos em tentação. Esse é o conselho que eu deixaria para todos.

Novo Dia - Que mudanças a senhora mais observa ao longo desse tempo?

Maria - Muita mudança. Porque, no tempo em que eu era jovem, não tinham palmas, era glória a Deus. Todo fim de mês tinha vigília que eu ia andando, às quatro, cinco horas da manhã. Eu não discordo das mudanças, acho que Deus tem um propósito para cada um. Não tenho nada contra essas mudanças, só as palmas que eu não gosto. Porque em Salmos diz: "Dai glória a Deus e aplaudi com palmas os povos da Terra".

Novo Dia - Qual a importância que a igreja tem na vida dos jovens? Que conselhos a senhora daria para as mães que não têm seus filhos nos caminhos de Deus?

Maria - Quem dera todos os jovens pudessem estar na igreja! Eu aconselharia as mães a orarem, consagrarem, fazerem o culto doméstico com os filhos e os ensinarem a ler a Bíblia. Eu aprendi a ler com meu pai na Bíblia, aos 6 anos de idade. Todo dia ele me mandava ler e, hoje, não tem quem me faça errar na minha Bíblia. Meu pai foi padre e um dia, lá no seminário, ele já estava com a primeira batina e ia começar a dizer a missa quando entraram dois jovens com a Bíblia. Meu pai disse: "O que vocês tanto lêem aí?". Eles disseram: "Não fala para o reitor porque é proibido ter este livro que ele chama de livro da capa preta, mas este livro se chama Bíblia Sagrada". Meu pai pediu para ler. O ofício dele era fazer as imagens de madeira, pintar e botar o nome. Quando ele abriu a Bíblia na passagem que fala "malditos os que fazem, malditos os que adoram, tornem-se iguais a eles", meu pai disse: "Nunca mais vou botar a mão para fazer esse

trabalho que se chama idolatria". O reitor chamou meu avô, que era católico tremendo, e foi obrigado a tirar meu pai do colégio. Meu avô amarrou meu pai no toco onde os escravos apanhavam e mandou dois dos empregados mais fortes dele baterem no meu pai. Eles batiam e diziam: "Olha, nós não queríamos te bater tanto, estamos com pena, mas o patrão mandou". Meu pai dizia: "Pode bater, pode bater que muito mais este Jesus que a Bíblia fala padeceu por mim" (choro). Quando soltaram meu pai, ele pediu cem mil réis para minha avó e foi embora para Belém do Pará.

Novo Dia - A senhora vai à igreja toda semana?

Maria - Vou sempre à escola dominical, não abro mão. Agora, já quase não vou à noite porque eu não enxergo e, para entrar no carro e sair, é complicado. Eu estou empacotada assim por causa da artrite. O médico disse que eu ia ficar assim [dedos travados], e eu respondi para ele: "Isso é o que o senhor diz, vamos ver. Porque eu tenho um médico em quem eu confio". E estão aqui minhas mãos [sem imperfeições]. Então, quando chega esse frio, a artrite nas juntas dói muito. Mas da Escola Dominical eu não abro mão, fico na classe Dorcas. Para mim, igreja evangélica é da L2, que é segmento do Rio de Janeiro, e a do Rio de Janeiro que é segmento de Belém do Pará. São igrejas que eu apóio, frequentei e frequento. Nunca frequentei outra denominação.

Novo Dia - O que senhora acha dessa quantidade de igrejas evangélicas que estão abrindo?

Maria - Eu acho que a Palavra de Deus tem que ser anunciada. Não importa onde, o porquê, nem o para quê, porque tudo pertence a Deus. Aqui está o meu rádio que, diariamente, eu escuto as pregações, as orações, os conselhos, e eles [locutores] dizem que, não importa quem abre igreja com interesse no dinheiro. Importa é que nome de Deus seja pregado a todas as nações. E eu creio assim.

Novo Dia - O que a senhora acha do pastor Sóstenes?

Maria - Gosto muito dele. Aliás, gosto de todo mundo lá da igreja. Sou fã de carteirinha do pastor Sóstenes. Ele é um homem de Deus. Outro dia ele me deu um beijo na testa e eu disse a ele que não lavaria mais o rosto (risos).



Anna Cristina

O mês de setembro se aproxima e já estamos nos mobilizando para realização de nossa XVI CONACIM cujo tema deverá ser ANUNCIAR O EVANGELHO:

NOSSA OBRIGAÇÃO. O tema escolhido com base na passagem de I Coríntios 9:16 "Porque, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação; e ai de mim se não anunciar o evangelho", tem por objetivo despertar a consciência de cada um de nós para nosso compromisso e dever para com o Evangelho.

O amado apóstolo Paulo, autor desta passagem, inspirado pelo Espírito Santo, revela seu inegável e firme compromisso com seu Senhor e Mestre. Este incansável missionário não poupou esforços nem sacrifício, no cumprimento do que ele considerava ser dever de todo cristão: anunciar o Evangelho. Na passagem intitulada "Os sofrimentos de Paulo por amor ao

ANUNCIAR O EVANGELHO: NOSSA OBRIGAÇÃO

evangelho" ele narra parte de seu sofrimento em açoites, em trabalhos, em prisões, em perigo de morte e outros mais. Este servo do Senhor deixou para nós por meio de seu ensino e exemplo o parâmetro para nossa conduta em relação ao Evangelho.

Todos nós temos sido agraciados pela Salvação de nosso Senhor, em nós já habita o Seu Espírito que nos dotou de Poder para sermos Testemunhas tanto em Jerusalém, Judéia, Samaria e até os confins da terra. Como diz a Sagrada Escritura não devemos negligenciar "tão grande salvação" tão pouco devemos entristecer o Seu Espírito.

Amados, esforcemos nossas mãos e firmemos nosso coração no propósito de cumprir o Ide de nosso Senhor Jesus Cristo. Nossa Igreja conta com vários missionários, cuja relação se apresenta nesta mesma página. Não fique sem participar deste empreendimento. Trabalhe junto conosco. Contribua com suas ofertas. Participe das reuniões de oração que se realizam sempre às sextas-feiras de 19:00 às 20:00 h. Mantenha contato com os missionários via e-mail ou pelo sistema Messenger, onde você pode conversar e ver o missionário. Se tiver alguma dúvida procure-nos na nossa Sala de Missões que fica ao lado do

SEFE. Se não puder ir até a sala, telefone pedindo informações e requisitando meios de participar. Você pode entrar em contato diretamente com a Secretária de Missões, Anna Cristina ou ainda com o Pr. Miguel.

Traga suas sugestões e comprometa-se com a elaboração e participação de nossa XVI CONACIM. Pedimos o apoio de todos os setores de nossa Igreja: aos nossos queridos diáconos, tão essenciais nos serviços do culto; a equipe do louvor e a todos que queiram contribuir.

Há muito por fazer, não fique sem participar. Juntos podemos fortalecer nossa atuação e ainda criar novas frentes de apoio.

Agradecemos a todos que tem se empenhado por esta obra, seja nas orações, no envio de suas ofertas, no apoio ao recepcionar nossos missionários ou no envio de e-mails e cartas.

Que as firmes beneficências do Senhor alcance vossos lares e cada um receba dAquele que é Justo e Fiel a devida recompensa por toda boa obra produzida.

Lembre-se cada um se apresentará diante de seu Senhor, andemos conforme esta consciência, cientes de nossa OBRIGAÇÃO.

XVI CONACIM



Vem ai a XVI Conferencia Nacional sobre Missões! Do dia 03 a 07 de setembro estaremos celebrando o nosso Deus e agradecendo pelas bênçãos que Ele nos têm concedido como igreja. Por isso comemoramos com uma Conferencia Missionária. Neste ano teremos a presença do Pr. Pedro Oscar de Cuba, que irá compartilhar suas maravilhosas experiências e a manifestação do Poder de Deus ali naquele país.

Atividades do Departamento

Nossa igreja é uma igreja de vocação missionária. Atuante no campo missionário desde sua fundação, o trabalho está organizado e é constituído primeiramente por toda igreja que contribui com orações e ofertas, depois pelo Conselho Missionário, que é um órgão deliberativo, composto pela Diretoria e 3 membro eleito pela igreja. O órgão executor das atividades é o Departamento de Missões, liderado pela Secretária Executiva, atualmente a missionária Anna Cristina.

O Departamento de Missões realiza diversas atividades com o objetivo de envolver a igreja local, bem como todas as igrejas do Ministério e dar assistência direta aos missionários. Podemos destacar o Culto de Intercessão Missionária toda sexta-feira às 19h00 na capela da igreja; O encontro de Secretários de Missões do Ministério todo 3º Sábado, Treinamento dos secretários de missões no uso de tecnologia de comunicação, Assistência às igrejas do ministério em suas conferências e congressos missionários, Apoio com fornecimento de material e informações referentes a missões transculturais aberto

á outras igrejas, O Momento Missionário realizado no culto de Ceia do Senhor do 1º domingo do mês, bem como a assistência aos missionários em campo e suporte a missionários em reciclagem em nosso país. Está em fase de planejamento o Encontro Cultural Missionário. Venha ser um colaborador ou nos faça uma visita na sexta-feira das 19h00 - 21h00 ou domingo 09h30 - 11h00.



Secretaria de Missões:

Fone:
345-7030 R. 218

Internet:
<http://www.adnovodia.com.br/missoes>
missoesnovodia@hotmail.com

Missionários da Igreja do Novo Dia

Este espaço é reservado para divulgação dos dados dos missionários, como nome de seus familiares, data de aniversário e contatos.

Almir Tavares da Silva 17/06
Joselina T.T da Silva 09/11.
Samuel Tavares da Silva 09/05
Apartado de Correa, 310 - VIC.
08500 - Barcelona - Espanha
Fone: 00XX 3493 833 2077
Atabares1@terra.es/jtrajano61@hotmail.com

Edilson Renzetti 14/04
Maslova Conte Renzetti 02/08
Taís Conte Renzetti 19/11
Eimy Conte Renzetti 04/12
Ana Conte Renzetti 15/09
SAIACS Box 7747 Kothanur P.O
Bangalore - Índia 560077
00xx91 80 30 901441
maslovaconte@hotmail.com

Flavio Couto dos Santos 30/01
Sueli de O. Santos 19/07.
Flávio Couto S. Filho 18/06.
Jéssica de O. dos Santos 05/05
Pedro de O. dos Santos 02/09
Raquel de O. dos Santos 04/12
Áurea Couto dos Santos 15/11
Rua Maximino Tosi, 403
Jardim Festogato
Foz do Iguaçu - Pr
Cep 85864-030
Cel: (45) 9977 - 0928
missoesarabes@hotmail.com

Miram de Oliveira 19/07
Heroes de Malvinas, 348 Noetinger.
Provincia de Córdoba 2563 - Argentina
Fone: 00XX 543 472 470649
mirolivo@hotmail.com

Nelson E. Seron Diaz 16/09
Rute de Souza Seron 10/04
Laura de Souza Seron 06/09
Andrade 705, departamento 02. 2820
Guaileguachú, Entre Rios. Argentina
nelser@hotmail.com

José dos Reis Nogueira 06/01
Sirlene A.O. Nogueira 28/03.
Amanda Alves Nogueira 18/11
Hadassa Alves Nogueira 07/02
5121 N. 40th street, B 220
Phoenix - AZ
85018 USA
fone: 00XX 1 602 952 0638
Joreisnogueira106@hotmail.com

Fátima Aparecida Ramos da Silva 06/06
Heroes de Malvinas, 348 Noetinger.
Provincia de Córdoba 2563 - Argentina
Fone: 00XX 543 472 470649
amitaframos@hotmail.com

Zilma Solange Ribeiro de Gimenez 30/01
Ruben Ernesto Gimenez Arzuagaz 04/02
Larrañaga 481 R. O Del Uruguay
Ciudad Salto - Departamento Salto
Código Postal 50.000
Uruguay
Fone: 00XX 598 733 6541
zilmasola@hotmail.com

Elsimar Gomes Pereira 22/10
Simone Lopes Gomes Pereira 05/11
Jeferson Natanael Gomes Pereira 26/09
Gabriel Filipe Gomes Pereira 14/11
Apartado 87 - 4600
Amarante - Portugal
(00XX351)962660632
elsimarpereira@clix.pt
elsimarmissoes@hotmail.com

Nicolas Antonio de Angelis 28/02
Maria Fernanda Mendoza 24/02
Antonella Mendoza 20/06
Nair de Angelis 10/11
Gabriel Maximiliano de Angelis 30/10
SGAS 611 MD 77 AV L2 Sul
70200-710
Brasília - DF
61 3457030 r /229
fernico84@hotmail.com

TRÓIA

Uma Guerra de Paixões



Emmanuel Elmani

Tróia é daqueles filmes que comovem por apresentar experiências bem parecidas com as nossas. Acredito que todos os apaixonados - traídos ou traidores - se vêem na pele de Paris e Menelau, lutando por suas Helenas, seus objetos de paixão.

Outros vestem a armadura de Aquiles, o herói destemido e habilidoso guerreiro que se vê envolvido em uma guerra porque tem como objetivo ser um homem-histórico, estar nos livros, perpetuar-se na memória dos humanos. Assim, vai a busca de um sonho seu lutando na guerra dos outros. Está lutando a guerra de um rei apaixonado, mas não compartilha da paixão do rei, nem se interessa por seus motivos. Sua batalha é particular apesar de estar inserida em um contexto mais amplo.

Certamente, Tróia é um filme que carrega consigo uma gama de lições, mas nos falta espaço para explorar todas aqui. Por isto, me acomodo na exploração dos temas da paixão e arrogância humanas.

Paris e Menelau são personagens-tipo, daqueles que representam todos os que se apaixonam irresponsavelmente. Homens e mulheres que não medem nem pesam as conseqüências de aventuras em busca da realização de seus desejos. São como os personagens que desencadeiam verdadeiras catástrofes, que ferem inocentes-úteis como Heitor, que destroem a beleza e tranquilidade de lares, que tumultuam mares com seus instrumentos de guerra em nome do amor. A pergunta do filme é: será que não estou sendo um Paris ou Menelau? Será que há alguma Helena - objeto do desejo - que esteja despertando iras, rompendo amizades ou provocando perdas em minha vida e na dos que me cercam?

E Aquiles? Sim, ele me ensina que posso ser um guerreiro que luta apenas guerras particulares. O personagem chega a me provocar um questionamento: será que não estou no exército de Deus lutando apenas em meu próprio nome? Fica a pergunta. Aquiles não tinha afinidade com o rei. Não podemos sofrer da síndrome de Aquiles e combater nas guerras do Senhor objetivando que nosso nome cresça e apareça, para deixarmos um legado histórico.

E quanto ao cavalo de Tróia? Não precisamos falar nada. Ele fala das belezas aparentes recheadas de morte e destruição, como os e-mail com arquivos atraentes, que trazem consigo vírus que destroem a operacionalidade de nossas máquinas (os trojan horse), como as pessoas que são aparentemente uma dádiva dos céus, mas, na verdade são o fim da nossa segurança, paz, felicidade.



Pr. Pedro Botelho

Paul Tounier, psiquiatra francês e também cristão, em seu livro "Mitos e Neuroses", fala de uma sociedade moderna que se tornou neurótica obsessiva pelo fato de ter recalcado a idéia de Deus em seu inconsciente social. Seguindo esta mesma linha de pensamento de Tounier, chamo atenção para a idéia de que a nossa sociedade, pós-moderna, está se tornando uma sociedade que apresenta fortes traços da "Perversão".

Para melhor entendermos: dentro do conceito da psicopatologia, segundo a psiquiatria e a psicologia, existem três estruturas psíquicas clínicas que são adoecidas. Assim, temos a neurose obsessiva, a psicose e a perversão. Cada uma delas apresenta um quadro sintomatológico que permite a elaboração de um diagnóstico.

Neste contexto, encontramos a Perversão que pode ser subdividida em sexual e social. Na primeira temos os transtornos sexuais (sado-masochismo - exibicionismos, etc); na segunda encontramos os toxicômanos, os alcoolistas e os psicopatas. Portanto, vale salientar, que quando falo de um sujeito perverso, não estou falando de crueldade ou coisa parecida, e sim referindo-me a uma estrutura psíquica adoentada. Sendo assim, a perversão é caracterizada pelos seguintes principais sintomas: a transgressão; a mentira; a manipulação; e o amor ao poder.

Desta forma a transgressão, como primeiro sintoma, constitui-se numa compulsão em transgredir deliberadamente normas, leis, ordens, em fim tudo o que estabelece limites. O perverso não tem a menor dor de consciência, para ele não existe ética, moral, valores ou qualquer limite. A vida dele é voltada para a transgressão. O segundo sintoma é a mentira, esta é a principal arma do perverso, ele usa sempre deste expediente sem um menor pudor, ele mente de forma descarada; chegando ao ponto de acreditar piamente que suas mentiras são verdades incontestáveis. Já a manipulação fala do jogo do poder; neste sentido o perverso usa tudo e todos para alcançar seus objetivos; para ele não existe objeto de amor, ou seja, os seus relacionamentos são vinculados pelo interesse e não pelo amor ou afeto, e desta forma todos são manipuláveis e depois de usados são destruídos ou descartados. O último sintoma

é a busca do poder; o perverso ama todas as formas de poder. Ele precisa dominar; ele tem que se tornar um the Best. A história registra alguns casos clássicos de perversão, tais como: Hitler; Alexandre o Grande; Nero e tantos outros.

De posse destes conceitos e diante de nossa sociedade, podemos concluir que vivemos no contexto social onde estimula-se os traços de personalidade que caracterizam a estrutura perversa. Pois, quando uma sociedade cultua a busca do poder como valor maior - seja através do dinheiro, do conhecimento, da política, da posição social ou da religião - em detrimento de valores morais, éticos e espirituais. Não está sendo ela perversa? Quando uma sociedade educa suas crianças e adolescentes satisfazendo todos seus desejos; sem ensinar o respeito as leis, as normas, aos valores ou o amor ao próximo; sem estabelecer limites; uma sociedade que coloca Cazuza como ícone de uma juventude, onde a sua característica principal foi a transgressão segundo documentário exibido na televisão. Não está sendo ela perversa? Quando uma sociedade ensina a ser pragmático, ou seja, os fins justificam os meios e com isto se aprende a manipular os outros; onde o "FICAR" se torna a prática social de relacionamentos mais aceitável entre os jovens, prática esta que se caracteriza pelo usar o corpo do outro sem nenhum compromisso afetivo ou envolvimento emocional, mas pelo simples prazer de usá-lo para satisfazer os seus desejos. Esta sociedade não está sendo perversa? Quando uma sociedade é conivente com a prática da mentira como instrumento de defesa ou negação de atos, tais como os exemplos dados por pessoas corruptas que diante de provas contundentes tem a coragem, de via Embratel, mentirem perante toda uma nação; tornando assim, uma prática usual, principalmente, no meio empresarial, político, religioso, etc. Será que esta sociedade não está sendo perversa?

Por fim, não obstante o apóstolo Paulo já sinalizar a Timóteo que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos, sobretudo porque haverão homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor, traidores, obstinados, orgulhosos, amigos dos deleites. aparentando piedade, mas negando a eficácia dela; ou seja será que Paulo não está descrevendo homens que apresentam perfil de perversão? Nesta circunstância, a Igreja tem um papel preponderante não só de levar a palavra curadora para esta sociedade, mas a de ter um compromisso de viver um cristianismo puro, procurando ser o sal da terra e a luz do mundo.

Testemunho:



Um dia especial

Por Letícia Medeiros

Luiz Fernando Velásquez da Silva. Membro da Assembléia de Deus da L2 há seis anos. Presbítero, Professor da Classe Coluna de Sion e Piloto da Aeronáutica. Casado com a Diaconisa Marta de Almeida Velásquez e pai de Maurício e Lucas. Fala sobre a sua conversão.

Começa relatando que "Deus transforma vasos feios e os faz bonitos em Suas mãos". O tempo em que é

membro da Assembléia é o mesmo que tem de salvo.

Nascido e criado no Rio de Janeiro, veio de uma família de católicos. Sua mãe faleceu quando Velásquez tinha doze anos. Aos dezesseis ingressou através de concurso na Aeronáutica, indo estudar em Barbacena-MG. Quando estava na Academia da Força Aérea, com dezenove anos seu pai faleceu. Foi um período difícil porque iniciava a parte prática do vôo e precisava de apoio. Mas hoje Luiz Fernando crê que foi Deus

quem cuidou e o ajudou a passar pelas dificuldades.

No último ano da Academia, quando estava de férias, conheceu Marta em uma festa. Encontraram-se três meses depois. Ele foi morar em Pirassununga-SP e ela continuou no Rio quando começaram a namorar. No ano de 1985, após a formatura, Luiz foi transferido para Natal-RN. O namoro continuou, através de cartas e telefonemas, e viam-se uma vez por mês. Em 1988 foi para Belém-PA. Residiu nessa cidade por um ano e meio. Nesse tempo Luiz e Marta casaram-se. Em 1990 regressaram ao Rio. Esse regresso trouxe ao Presbítero uma sede de conhecer a Deus. O piloto viajava bastante e não tinha filhos. Seus sogros sempre aproveitavam as oportunidades que tinham para convidá-lo a ir à igreja. E assim foi aos poucos tendo contato com a Palavra de Deus. Sua esposa "esquecia" a Bíblia em lugares estratégicos, fazendo que com o piloto a lesse.

Uma angústia de estar no Rio tomou conta de Velásquez em 1994. Um incômodo proporcionado por Deus para que pudesse vir para Brasília. A convite de uma Autoridade da Aeronáutica que ele não conhecia, nem a pessoa a ele, em 29/03/1995 chegou a Brasília. Foi convocado para ser assessor direto dessa Autoridade. Período difícil, pois os filhos já eram nascidos. Luiz teve de deixar

Marta e os meninos morando no Rio. Em maio retornou a aquela cidade para realizar um curso e no dia 08/09 daquele ano chegaram todos a Brasília.

Os sogros com saudades começaram a viajar para visitá-los. A sogra sabia da existência da Assembléia da L2 e convidava o piloto para vir à igreja, que às vezes aceitava o convite, outras somente a trazia. Aos poucos começou a participar dos cultos de quinta-feira e de domingo e ficava para a Escola Dominical.

"Deus transforma vasos feios e os faz bonitos em Suas mãos"

Num desses cultos de quinta, em outubro de 98, o refrão do hino 540 da Harpa Cristã tocou em seu coração fazendo com que Luiz aceitasse a Cristo e fosse batizado no Espírito Santo no mesmo instante. Sua trajetória cristã foi rápida. Velásquez logo começou o Bacharelado em Teologia no SABER, foi convidado para ser diácono, coordenador diaconal, professor da Escola Dominical e como presbítero, auxiliar do Coordenador do CBPO (Curso Básico de Preparação de Obreiros) e do COM (Curso de Orientação de Missões).

Triste, porém feliz

Yussef Kalume

Após minha conversão ao cristianismo, duas coisas passaram a confrontar-se em minha cabeça: o infalível "super-herói" cristão - que alguns tentavam convencer-me existir - e o reconhecimento de minhas limitações e falhas. Ouvia muitas frases, dentre as quais: "crente de verdade não pode ficar triste" ou então que "crente nunca peca". No entanto, me pergunto: isto está certo? Bem, há alguns dias, chorei muito. E o pior: chorei por ter pecado. "Misericórdia!!!", posso imaginar alguém dizer. E foi exatamente à misericórdia que apelei. Não a esta, tão utilizada em nossos tempos para expressar reprovação, mas à divina, na qual pude, novamente, sentir-me acolhido.

Também estive muito angustiado, antes mesmo de ter pecado. Chorava muito por não querer pecar, enquanto passava por grande tentação. Deus sabe como pedi forças para não ceder àquilo que me atraía tão fortemente. Infelizmente, tomando emprestado o que foi dito pelo apóstolo Paulo: "Aquilo que eu não queria, eu fiz".

Quer dizer que a tristeza do cristão está sempre vinculada ao pecado? De

maneira alguma. Dias antes, sofri uma série de acusações injustas, enquanto tentava ser o melhor cristão possível. Ao mesmo tempo, vi uma pessoa que prezo muito ser maltratada e, é claro, isso me entristeceu. Doeue como se fosse em mim. Por todo este período, senti-me solitário. Procurei amigos, mas todos estavam tão ocupados... Sei da presença constante de Deus e estou certo de que é o melhor amigo que posso ter. Mas o próprio Deus nos fez seres sociais. E foi ele mesmo quem disse não ser bom o homem estar só. Pois bem, todos necessitamos de boas companhias, mas, não necessariamente, elas estarão disponíveis quando estivermos precisando. A solidão também me deixou abatido.

Alguns podem perguntar: que tipo de cristão é este que se abala com coisas tão pequenas? A questão é: coisas pequenas pra quem? A personagem bíblica, Ana, chorou amargamente - a ponto de ser confundida com uma bêbada - e tudo porque queria ter um filho. Ridículo? Deus não achou. Tanto que acabou concebendo a Samuel, o profeta.

Então, o cristianismo é motivo de tristeza? Claro que não! Contudo, todos

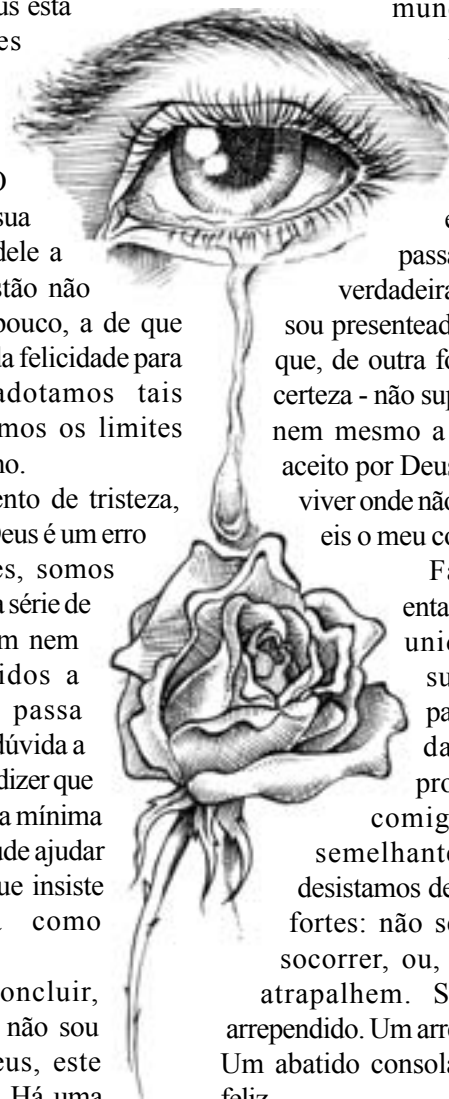
- cristãos ou não - estamos sujeitos a situações adversas. Deus está lidando com seres humanos que, por natureza, são dotados de sentimentos, paixões, dúvidas... O Criador conhece bem sua criatura. Jamais seria dele a doutrina de que o cristão não pode ficar triste. Tampouco, a de que devemos nos despojar da felicidade para servi-lo. Quando adotamos tais pensamentos, ignoramos os limites humanos e o amor divino.

Associar o sentimento de tristeza, unicamente, à falta de Deus é um erro terrível. Muitas vezes, somos bombardeados com uma série de "chavões bíblicos", sem nem mesmo sermos ouvidos a respeito do que se passa conosco. Colocam em dúvida a nossa fé; obrigam-nos a dizer que estamos bem. Não vejo a mínima possibilidade de tal atitude ajudar a ninguém, uma vez que insiste tratar o problema como inexistente.

E se alguém concluir, precipitadamente, que não sou feliz por servir a Deus, este alguém está enganado. Há uma felicidade estranha e incrível;

fundamentada na esperança. Este mundo jamais me permitirá ter sua plenitude, pois *quaisquer momentos prazerosos que eu, aqui, gozar não passarão de sombras da verdadeira alegria.* Contudo, sou presenteado com um consolo que, de outra forma - afirmo com certeza - não suportaria nada disso; nem mesmo a própria vida. Ser aceito por Deus e ter a garantia de viver onde não há dor nem pranto, eis o meu consolo.

Falo de mim; no entanto, como membro unido a um corpo, sujeito às mesmas paixões e participante das mesmas promessas. Aos que, comigo, vivenciam semelhante situação: não desistamos de lutar. Aos demais, fortes: não sejam omissos em socorrer, ou, pelo menos, não atrapalhem. Sou um pecador arrependido. Um arrependido perdoado. Um abatido consolado. Triste, porém feliz.



Mocidade faz chover em congresso

"Quem abriu os olhos da fé e olhou para o alto viu as comportas do céu se abrirem e a chuva de Deus descer sobre seu povo..."



Sheyla Marques

Faz Chover. Esse foi o tema central do Congresso da Mocidade ocorrido no último fim de semana. O Congresso foi uma confraternização dos jovens que acontece anualmente na Igreja Evangélica Assembléia de Deus - IEAD. Uma celebração especial dirigida a Deus pela mocidade nos dias 8 a 11.

Nos quatro dias de Congresso, os cultos contaram com a presença dos pastores: William da Assembléia de Deus em Sobradinho - DF, Pr. Jaime Soares da Assembléia de Deus de Bonsucesso - RJ, Pr. Sóstenes Apolo da Silva da IEAD e do Pr. Marco Antônio de Curitiba - PR.

Segundo Luciano Zanzoni, 34, pastor da mocidade, o tema do Congresso visualizou retratar o momento pelo qual passa a mocidade. "Vivemos um intenso derramar da chuva de Deus. Chuva de compromisso, arrependimento, quebrantamento, alegria, união, etc. Gostaríamos que isso fosse estendido a todos os membros de nossa Igreja", explicou.

"Foi um grande derramar de Deus. Só ficou seco quem quis"

Estudante de Nutrição, a coreógrafa da mocidade Thatiane Mendes de Oliveira, 20, esperava que igreja sentisse o que a mocidade vem presenciando já algum tempo. "A chuva de Deus caiu mesmo e encharcou a todos que clamaram de todo coração. Minhas expectativas foram supridas tanto no lado pessoal quanto pelo grupo da coreografia, que Deus tem abençoado grandemente", assegurou.

Integrante da Equipe de Louvor da mocidade, o Assistente técnico de



Informática Fernando de Souza Costa Alves, 22, conjecturava que Deus realmente falasse com a igreja, que, ao seu ver, foi um instrumento nas mãos Dele. "Deus realmente foi fiel com aquilo que prometera", disse.

O Pr. Zanzoni considerou as Palavras transmitidas com altíssimo conteúdo bíblico, com forte ênfase na exortação à fidelidade e à dependência. "Foi um grande derramar de Deus. Só ficou seco quem quis", afirmou.

"Penso que foi o início de um processo de longa chuva sobre nossa igreja. Aprendemos que a chuva é uma consequência da nossa relação com Deus. Isso foi muito bem explicitado através das palavras do Pr. Jaime: - Quando Deus quer nos tratar, Ele fecha as torneiras. Diante da seca, exercitamos a dependência, a

submissão e a necessidade que devem estar sempre presentes no relacionamento entre o crente e seu Deus", declarou o Pr. Zanzoni.

Joyce da Silva Baltazar, 24, estudante de Turismo, certifica que a parte no qual mais marcou durante o Congresso foi a mensagem de sexta-feira apresentada pelo Pr. Jaime. "Às vezes tomamos caminhos errados, queremos andar com nossas próprias pernas e acabamos destruindo o altar de Deus, não assumimos nossa culpa e ainda queremos que Deus faça chover. É mole?", encerrou.

Além das maravilhosas pregações, a reunião da mocidade contou o embelezamento das meninas coreógrafas, não só da mocidade quanto dos adolescentes, que deram um gás admirável em todo o período.

JOVENS NOVO DIA

Nova Logomarca:



Nem tudo são flores!

Jemima Jarschel

Brasileiro tem um "jeitinho" pra tudo... diferente de outros países, principalmente os da Europa e da América do Norte, o Brasil é o único país que comemora o dia dos namorados no dia 12 de junho.

Outra diferença é que, enquanto nos outros países a data é comemorada entre amigos, namorados e parentes (afinal é o dia do amor), no Brasil somente os casais ganham presentes - os parentes e amigos ficam de fora. A origem desta festa poucos sabem. Na realidade existem controvérsias a respeito. A versão mais conhecida diz que em 237, um bispo romano chamado Valentine desafiou a proibição do imperador em não promover mais casamentos. O imperador alegava que cada homem que se casava era menos um soldado para sua

proteção! Valentine foi preso por transgredir as ordens do imperador e, mesmo trancafiado, conheceu uma linda mulher cega, filha de um carcereiro. Certo dia, sem nenhuma



explicação, a moça passou a enxergar e todos atribuíram isso a um milagre feito pelo bispo. Mas isso não foi o bastante para impedir que Valentine fosse executado em 14 de fevereiro

de 270, o que tornou esse dia memorável à Igreja Católica. Mais tarde, no séc. XVII, o Dia De São Valentine passou a ser comemorado como o dia da união dos namorados ou o Dia do Amor por ingleses, franceses e norte americanos.

Somente por volta de 1940 um publicitário brasileiro resolveu importar a iniciativa e acabou por protagonizar um "jeitinho brasileiro" interessante ao mudar a data para junho, um mês até então frio para os comerciantes.

O dia 12 foi escolhido por ser véspera de Santo Antonio, conhecido entre os católicos como o santo casamenteiro. Mal sabia o publicitário que iria "matar três coelhos com uma paulada só": além de satisfazer aos casais de namorados o dia faz filme de santo e levanta a estima dos comerciantes.

Para o ramo de flores a data é muito especial, pois movimenta o

segundo maior volume de vendas do ano, perdendo somente para o Dia das Mães. As vendas muitas vezes compensam os meses de menos movimento, como os meses de janeiro, fevereiro e julho - meses de férias. Por esses e tantos outros motivos, alguns brasileiros discordam, e com uma certa razão, de que esta seja uma data predestinada ao romantismo, pois a iniciativa no Brasil foi puramente comercial. Mas por que não dar um jeitinho nisso também e aproveitar o ensejo para ser um pouco mais romântico, não apenas no dia doze mas também todos os dias?

A sociedade de hoje nos impõe um modelo de velocidade, produtividade, o muito em pouco tempo, e a internet está aí para nos confirmar isso. Mas no amor, a paciência e a dedicação são fundamentais. Como alguém já falou, no amor, só se salva quem for artesão. Então, nos dias dos namorados, cultive bons momentos e receba tudo em flores depois. Não, esta matéria não está nem um pouco desatualizada e eu também não trabalho para nenhuma floricultura...

AntenAD

Novos Cultos aos Domingos

Leticia Medeiros

Duas novidades de Culto aos Domingos. A primeira que já está acontecendo é o Culto dirigido pelo Paulo César e Maria das Neves de Oliveira para os chineses. Recém-chegados da China o casal está preparado para dirigir esse trabalho. A segunda novidade é o

Culto das 15h, que iniciará a partir do dia 08 de agosto de 2004, na responsabilidade dos Jovens Novo Dia. Um dos coordenadores da Mocidade, Eduardo Alves relata: "Será um culto diferente, voltado para oração, avivamento, busca de santidade e revitalização de valores."

CULTO CANTADO



Leticia Medeiros

No dia 27 de junho de 2004 foi realizado no templo da Assembléia de Deus da L2 Sul o Culto Cantado dirigido pelo Madrigal sob a regência dos maestros Rita Conte, Hérík Gomes, Josué Silva e Sidney Bento. O culto foi quase todo cantado, salvo o testemunho do Ev.

Fernando Gouveia e a pregação do Pastor Sóstenes Apolos, que mais uma vez foi abençoada, foram falados. O Madrigal cantou hinos da Harpa Cristã e outras músicas.

Projeto Casa na Rocha

Leticia Medeiros

O lema do Projeto Casa na Rocha, faz alusão à parábola que encontra-se em Mt 7.24-27, é "Família orando por famílias". Com o objetivo de despertar as famílias da igreja para orarem umas pelas

outras. Esse trabalho ocorre aos 3ºs sábados de cada mês pela manhã. A 2ª etapa está sendo vencida dia 19/06. Temos vistos muitas bênçãos derramadas por Deus sobre as famílias, que já as têm testemunhado durante os cultos de Ceia, que ocorrem também aos 3ºs sábados à noite.

Em busca das crianças

Leticia Medeiros

A Escola Bíblica de Férias (EBF) de 2004 terá alguns objetivos: alcançar crianças não salvas, acrescentar novos alunos à Escola Dominical e ensinar à criança a encarar a Bíblia como a Palavra pessoal de Deus. Tema: "Bíblia, o livro incomparável". Ocorrerá nos dias 21 a 25 de julho, para crianças de 4 a 12 anos. "Dessa vez não foi feita a propaganda em rádio, queremos que as crianças da igreja e redondezas participem da Escola Dominical", conta Eloídes da Mata, uma das organizadoras da EBF.

II Copa Mundi beneficia a TGC

Jony Pacheco

Já estão abertas as inscrições para a II Copa Mundi, o torneio de futebol da Mocidade Um Novo Dia. Neste ano, além do tão esperado torneio masculino, as mulheres também estão convocadas para mostrar suas habilidades no futebol de sabão. Pra fechar o campeonato com chave de ouro, haverá um grande churrasco de confraternização, onde serão entregues os prêmios para os campeões e artilheiros. Vale lembrar que todos que estiverem participando estarão contribuindo para os projetos da TGC.



As inscrições poderão ser feitas com Guilherme, Fernando ou Jony. Todas as partidas acontecerão entre os dias 24 e 25 de julho e as equipes serão sorteadas.

Caminhada de Oração

Leticia Medeiros

As Déboras de Brasília reunir-se-ão dia 07/08/04, no Parque da Cidade, para uma caminhada de oração. Com o intuito de orar pelos jovens desta cidade, evangélicos ou não e também evangelizar as pessoas que passam pelo Parque. A organização do evento

disponibilizará de 4 barracas: 1 para aferir pressão e medir glicose; 3 de oração e 1 para distribuição de copos de água. "Esperamos evangelizar o maior número de pessoas e levantar um clamor pelos jovens de Brasília." relata a Ms. Alfa Monteiro, Coordenadora da Asa Sul.

AGENDA

21 a 25 de julho - EBF - Escola Bíblica de Férias

07 de agosto - Reunião CLO

07 de agosto - Recepção de novos membros

07 de agosto - Confraternização da Melhor Idade

08 de agosto - Comemoração do Dia dos Pais

10 de agosto - SABER - Aula Inaugural do 2º Semestre

14 de agosto - TGC - Tarde da Graça Cristã

14 de agosto - Desperta Déboras

20 de agosto - NGC - Noite da Graça Cristã

21 de agosto - Ceia do Senhor

27 a 29 de agosto - Departamento de Família - Retiro para Casais



POEMAS E POESIAS

TERRA GEME PRANTEIA
(Isaías 33:9)

Ouçõ gritos, desesperos, aflições
O terror tomou conta das nações
O Sol não brilha mais
As estrelas se ocultaram

Dia de choro, de angústia, indignação
Alvorço como nunca, desolação
Homens como cegos vão
Sem rumo, sem direção

Vejo homens desmaiando de temor
Ventos, fogo, tempestades, que horror
O Evangelho não se prega mais
Arrependimento já não satisfaz

Aviões sem seus pilotos rumo ao chão
Salva-vidas, co-pilotos, confusão
Alguém diz porque não creu
Outro, que se corrompeu

A fome que agora existe não é mais de pão
A sede que agora insiste, água não mata não
A fome agora é de ouvir a paz
Do evangelho que vida traz

Por toda parte correria por uma solução
A verdade que o bem fazia, não mais acha não
A Palavra era puro amor
A salvação vinha do Senhor

Terra geme pranteia
É tarde demais, Jesus voltou!

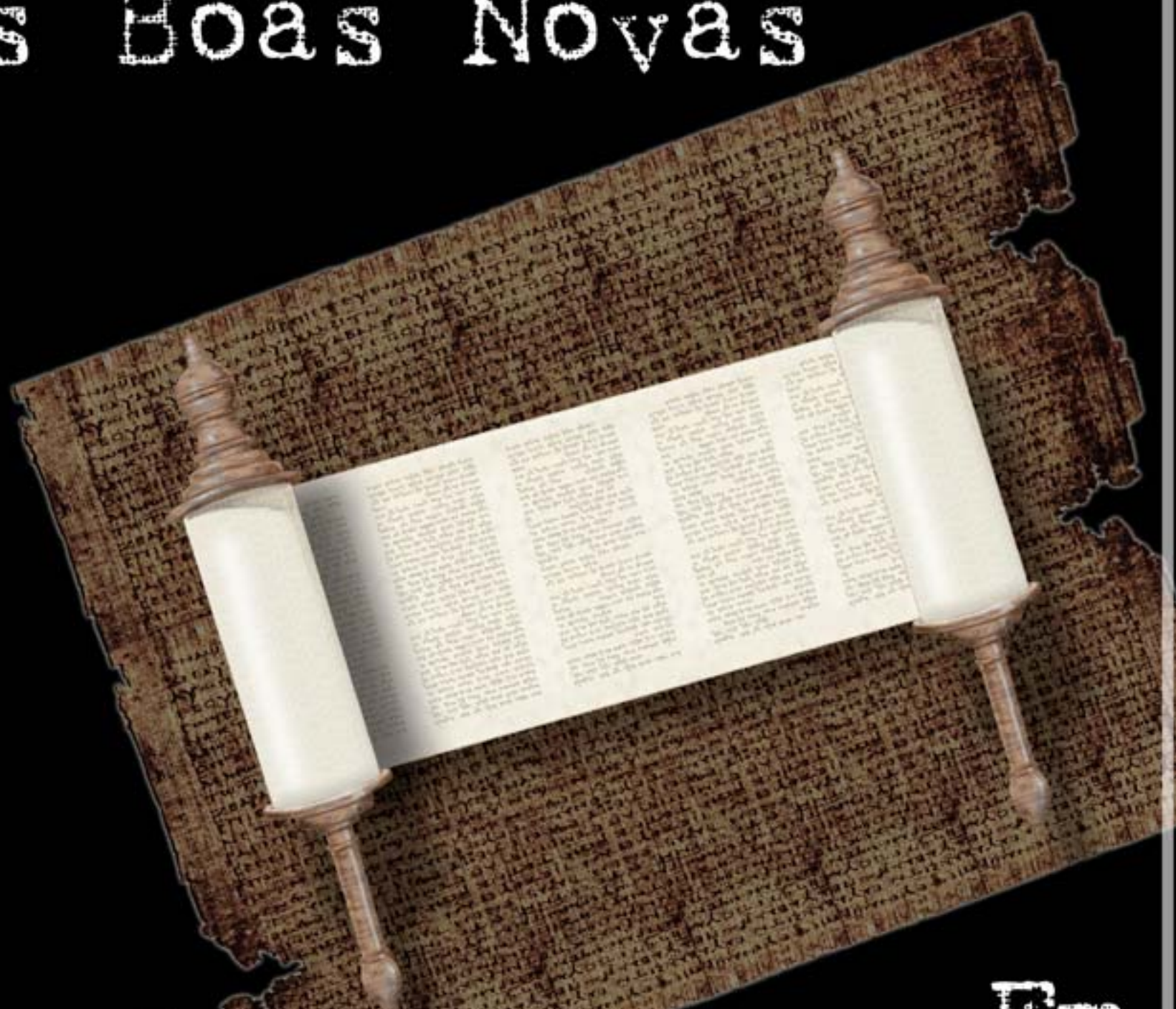
Josivan Alves de Oliveira

Jogo dos 8 Erros

*"por que reparas no cisco que está
no olho do teu irmão, mas não
percebes a trave que está no teu?"*
mateus 7:3



As Boas Novas



Em
Notícias



1 Ano de
Jornal Novo Dia